

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO COEFICIENTE DE MORTALIDADE (CAPÍTULOS I E XX) NO ESTADO DE CEARÁ DE 2001 A 2012.

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Guillermo Jesus Guillermo May, Reagan Nzundu Boingy, Alberto Novaes Ramos Jr, Carlos Henrique Morais de Alencar

Introdução: O coeficiente de mortalidade mede o risco de mortes em uma população de um determinado local e período. O sistema de informação DATASUS permite visualizar informações de saúde específicas que podem se vincular às ferramentas de análise espacial e gerar mapas de informação relevantes para a gestão em saúde. Método: A partir de dados secundários do portal DATASUS, observaram-se variações ao longo de três períodos de quatro anos do coeficiente de mortalidade geral por causa Básica; capítulos I (algumas doenças infecciosas e parasitárias) e XX (causas externas de morbidades e mortalidades) do CID-10. Os dados foram analisados utilizando o programa TABWIN e agrupados por ano em três períodos (2001-2004, 2005-2008 e 2009-2012). Foi calculado o coeficiente de mortalidade geral (CMG). Os municípios foram caracterizados segundo o CMG apresentado gerando mapas com cinco categorias de CMG. Resultados: O número de municípios com CMG alto no período de 2001-2004 foi maior (N=35, 19%) para a CB-I (>132/100.000 hab.) que para a CB-XX (N=31, 17% [>253/100.000 hab.]), achando-se a maior parte deles na região noroeste do estado. No período de 2005 a 2008 somente 6 (3%) e 12(7%) municípios foram considerados com CMG alto para as CB-I (>145/100.000 hab.) e CB-XX (>314/100.000 hab.), respectivamente. Para o período de 2009-2012 foram encontrados 11 (6%) (>118/100.000 hab. para CB-I) e 26(14%) [>384/100.000 hab. para CB-XX] municípios no limite maior do CMG para as mesmas causas, respectivamente. A localização dos municípios com alto valor de CMG foi mantida no tempo. Registrou-se uma tendência de aumento do CMG ao longo do tempo para a CB-XX. No estado de Ceará a mortalidade por causas externas aumentou. Conclusão: A informação obtida pode ser utilizada para recomendar ações estratégicas específicas e atender as causas de óbito em aumento e para melhorar o controle das doenças infecciosas e parasitárias negligenciadas.

Palavras-chave: Doenças Infecciosas. Causas de Óbito. Ceará.